



**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO
MEIO AMBIENTE – COMDEMA
IRATI – PARANÁ**



1 **Ata nº06/2024.** Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte
2 e quatro, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Casa dos
3 Conselhos, localizada à Rua Coronel Pires, nº826, Centro, anexo ao CAM, Irati
4 – PR ocorreu reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio
5 Ambiente – COMDEMA com a presença de: Robson Raffo (Sanepar), Eleusa
6 Fornazari (Associação SOS Amigo Bicho), Gabriela Cunha Melo Prados
7 (Ministério Público), Elizabete Zinco Budel (Rádio Najuá), Lillian Bastian (IFPR),
8 Magda Adriana Lozinski (Secretaria de Meio Ambiente), Marco Antonio Bento
9 (IAT), Wanderley Carlos Perdoncini (Rotary Club de Irati), Jéssica Custódio
10 (PMI), Célia Santos Souza (Unicentro), Flaviane Tomal e Karla Osinski Ferreira
11 (ambas da Casa dos Conselhos). Magda Adriana Lozinski iniciou a reunião
12 apresentando a ata de nº05, aprovada sem ressalvas. Também, no grupo de
13 WhatsApp foi repassado uma documentação, referente a uma obra de
14 canalização no terreno do Gomes, a fim de que todos pudessem ter acesso. Uma
15 vez que a prefeitura tem informação que o proprietário possui licença ambiental
16 e tem outorga de canalização, existe uma autorização florestal inclusive
17 expedida, mas para que consigamos depois se posicionar em caráter de
18 conhecimento, em relação a história que está acontecendo no terreno da família
19 Gomes, todo material foi disponibilizado no whatsapp e também os documentos
20 físicos ficarão estão disponíveis na Casa dos Conselhos. Em seguida, um
21 ouvinte perguntou se está tudo dentro da legalidade. Magda Adriana Lozinski
22 respondeu que a prefeitura no que começou as obras, teve muita denúncia tanto
23 via ouvidoria quanto via telefone na Prefeitura Municipal de Irati, é uma área que
24 já há muitos anos está havendo bastante questionamento, desde que queriam
25 fazer um loteamento então é uma área muito avisada dentro município de Irati.
26 Em relação à questão de documentação ambiental, nos apresentaram as
27 licenças ambientais e autorização de outorga de canalização. A seguir, o mesmo
28 ouvinte pergunta o que seria outorga de canalização. Magda Adriana Lozinski
29 explicou que toda intervenção que existe dentro de um curso hídrico ele não
30 depende só da licença ambiental, também precisa de outorga, às vezes é
31 outorga de canalização, às vezes é outorga de drenagem, toda atividade que



**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO
MEIO AMBIENTE – COMDEMA
IRATI – PARANÁ**



32 você vai fazer dentro do corpo hídrico precisa de outorga e autorização
33 ambiental. São duas licenças. E eles possuem as duas licenças do Estado e do
34 IAT. A seguir, o Conselho discute o assunto e demonstra preocupação com a
35 rapidez do andamento da obra e preocupação referente a fiscalização da obra.
36 Magda Adriana Lozinski disse que na Secretaria de Meio Ambiente não tem fiscal
37 pra acompanhar esse trânsito e pergunta a Marco Antonio Bento se dentro do
38 IAT que emitiu a licença, tem alguém fiscalizando. Que respondeu que dentro do
39 IAT são muitas licenças que saem, e também não são em muitos pra ficar
40 acompanhando todas as obras que são desenvolvidas, até o momento não foram
41 acionados que esteja acontecendo alguma irregularidade dessa em si. Na
42 sequência, Magda Adriana Lozinski sugeriu para que o Conselho do Meio
43 Ambiente solicite à Secretaria de Obras acompanhamento da execução da obra
44 da canalização e ao IAT fiscalização ambiental. Em seguida, Magda Adriana
45 Lozinski ligou para Jessica Custódio convidando-a a participar da reunião devido
46 importância do assunto, a qual atendeu e disse que logo chegaria. Continuando
47 o assunto, Magda comentou que existe tanto a questão da preocupação, das
48 características em relação à questão ambiental, de terraplanagem, escavação,
49 a questão da vegetação que já foi recomposta em outra área, mas também a
50 questão de cálculos do que pode vir acontecer um dia se aumentar a
51 precipitação, a drenagem, como ali vai ser o início da canalização, essa é a parte
52 que vai ter que captar tudo inicialmente. Os conselheiros manifestam
53 preocupação, se a obra se trata de propriedade “particular” se foi pensado além
54 de atender demanda própria, sanar o público em geral, considerando que ao
55 longo do tempo os resultados podem vir a afetar a população de Irati. Em
56 seguida, Jéssica Custodio chega à reunião, e Magda repassa as informações do
57 assunto da pauta que está sendo debatido e perguntou a ela como está a
58 situação. Jessica Custodio respondeu que foi apresentado os projetos, as
59 licenças ambientais, as outorgas, autorização da Agência Nacional de Águas,
60 apresentaram os cálculos das bacias de contribuição, mas não cabe à Prefeitura
61 analisar se tá certo ou não, isso é da própria responsabilidade do engenheiro
62 que faz o projeto. Está sendo feito uma fiscalização pelo Sandro, ele tem até me



**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO
MEIO AMBIENTE – COMDEMA
IRATI – PARANÁ**



63 mandado fotos da obra, eu pra falar a verdade passei uma vez só, mas estava
64 bem recente a obra, não cheguei a ver, mas a princípio ele falou que tá tudo
65 conforme o projeto apresentava. Jéssica explicou, que na Secretaria onde
66 trabalha tem dois fiscais, que possuem atribuição de fiscalizar, e que ela mesmo
67 não pode. Magda Adriana Lozinski perguntou se o projeto foi revisto pela
68 prefeitura. Jéssica Custódio respondeu que não, quando precisam fazer o
69 projeto, os licitam, porque são em dois engenheiros e não conseguem dar conta.
70 Jéssica complementa que para aprovação no IAT, é um “candalhaço” de
71 documentos, comprovando que aquelas quantidades de abertura das aduelas
72 são compatíveis com a capacidade de infiltração no entorno, da capacidade dos
73 rios e das bacias ao entorno. Posteriormente, um conselheiro comentou que as
74 duas dúvidas foram sanadas, se havia o projeto e a fiscalização da execução.
75 Porém, surgiu outra dúvida, se o projeto está sendo bem feito, se atende todas
76 as necessidades e demanda da população. A seguir, Célia Santos Souza sugeriu
77 de questionarmos se o projeto da canalização atende realmente a demanda do
78 público e demanda ao tempo de retorno, se foi realizado um estudo pensando
79 no futuro, por exemplo, se forem construídas mais casas em cima, o canal vai
80 suportar? Talvez pedir uma segunda análise do projeto. A seguir, Jessica
81 Custodio comentou que já teve uma experiencia com o Conselho Regional de
82 Engenharia (CREA), onde eles falaram que não tinham jurisprudência para
83 questionar o cálculo que o engenheiro fez. Na sequência, Magda Adriana
84 Lozinski comentou que talvez seria o caso de o município utilizar uma verba para
85 fazer uma licitação, contratar uma empresa para analisar os cálculos, mesmo
86 tendo a aprovação do IAT, a justificava nós temos, não pode ter um projeto que
87 afeta uma boa parte da cidade e feita de modo particular sem ter uma análise
88 pelo município. O projeto inicialmente tinha que ter sido feito de forma pública e
89 executado pelo particular, não começando do particular e passando a atender o
90 público também. Na sequência, Célia Santos Souza Pereira disse que quando
91 um engenheiro estuda e se forma, assume uma responsabilidade que é para
92 sempre, inclusive assina uma ART (Anotação de Responsável Técnica) e acha
93 que cabe a nós Conselheiros realmente nos certificar de que esse profissional,



**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO
MEIO AMBIENTE – COMDEMA
IRATI – PARANÁ**



94 essa empresa ou escritório, tiveram essa responsabilidade de fazer a
95 canalização corresponder a um todo (particular e público). Em seguida, os
96 conselheiros deliberaram encaminhar um documento do COMDEMA para o
97 Ministério Público (MP), a fim do órgão tomar as decisões de questionar quem
98 quer que seja. A seguir, Gabriela Cunha Melo Prados falou de um juiz que dá
99 não liminar de imediato e sugeriu para o COMDEMA ir vendo a contratação de
100 uma empresa pela Prefeitura (via licitação), para uma segunda análise. A seguir,
101 Célia Santos Souza pediu desculpas dizendo que teria que se retirar da reunião
102 devido outro compromisso, mas queria deixar claro que ela não é contra
103 construção, é totalmente a favor, desde que a construção não crie um impacto
104 negativo. Por isso, acredita que seja muito viável questionarmos se o projeto da
105 obra atende ou não as demandas públicas, se está respeitado ou não o tempo
106 de retorno. Em seguida, Magda Adriana Lozinski psou para o próximo assunto
107 da pauta, Conferência Municipal do Meio Ambiente, está marcada para o dia 18
108 de julho, os decretos da Comissão e Convocação já estão pulicados, bem como
109 a arte e toda documentação do Regimento Interno, roteiro, cerimonial, local,
110 coffee break. Será disponibilizado as inscrições de forma online, do dia primeiro
111 de julho até o dia quinze de julho, vai funcionar nos mesmos modelos de todos
112 os conselhos, dando a possibilidade de inscrição prévia online e no dia também
113 será aceito as inscrições presenciais. Se alguém quiser ter acesso aos decretos,
114 tudo está publicado no Diário Oficial e impresso também na Casa dos Conselhos.
115 Também, a Jéssica Custódio encaminhou para a secretaria do Meio Ambiente e
116 posteriormente encaminhei para o COMDEMA, dois processos referentes à
117 Solicitação de Anuência de Construções. Jessica Custódio esclareceu que
118 dentro da Lei Municipal de Identificações, fala que tem no nosso mapa de
119 ocupação do solo, uma área de restrição de uso, que diz que a pessoa pode
120 construir levando em conta a legislação do local, porém ela precisa de uma
121 anuência do COMDEMA ou do CONDIR. O que acontece é que o Condir está
122 com as reuniões paradas, marcamos a conferência, que vai ocorrer no dia 23 de
123 outubro, depois do período eleitoral, estamos estruturando esse conselho ainda.
124 Portanto, os processos não podem ficar parados as pessoas planejam construir



**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO
MEIO AMBIENTE – COMDEMA
IRATI – PARANÁ**



125 e querem resposta. Em conversa com a procuradoria, a doutora Carla comentou
126 que poderia remeter ao COMDEMA esses processos. São referentes à
127 construção civil, em área de restrição de uso. Os processos foram analisados e
128 estão atendendo a tudo, em relação à impermeabilização e questão de cota,
129 acima de 50 centímetros ao nível da rua. Todavia, precisa de um de um ok final
130 do Conselho. No entanto, Magda Adriana Lozinski comentou que chegou ao
131 Comdema recentemente os dois processos, sendo assim, deixaremos para
132 decisão na próxima reunião, assim todos os conselheiros poderão analisar a
133 documentação. Jessica Custodio discorreu que os moradores estão com certa
134 urgência e esclarece que são projetos normais, só como são em área de
135 restrição de uso, área de enchente, necessitam desse aval conforme a Lei
136 prevê. Sendo assim, ficou agendada reunião extraordinária para o dia quatro de
137 julho às quatorze horas. Sem mais nada a tratar Magda Adriana Lozinski
138 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Flaviane Tomal lavrei
139 esta ata que vai assinada por mim e pela presidente do Conselho Municipal de
140 Defesa do Meio Ambiente. Os demais assinaram o livro de presença.